

PARECER HOMOLOGADO

Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 15/3/2017, Seção 1, Pág. 27.

Portaria nº 361, publicada no D.O.U. de 15/3/2017, Seção 1, Pág. 26.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADO: Laboro – Centro de Consultoria Qualificação e Pós-Graduação Ltda. – EPP.		UF: MA
ASSUNTO: Recredenciamento da Faculdade Laboro, com sede no município de São Luís, no estado do Maranhão.		
RELATOR: Luiz Roberto Liza Curi		
e-MEC N°: 201416757		
PARECER CNE/CES N°: 762/2016	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 10/11/2016

I – RELATÓRIO

Trata-se do pedido de recredenciamento da Faculdade Laboro, cujo relatório da SERES reproduzo abaixo:

A FACULDADE LABORO, código e-MEC nº 13897 é instituição Privada com fins lucrativos recredenciada pela Portaria nº 686 de 25/05/2012, publicada no Diário Oficial 11/06/2012. A IES está situada Avenida Marechal Castelo Branco 605, SÃO FRANCISCO - São Luís/MA.

Em consulta feita ao cadastro e-MEC, em 31/08/2016, verificou-se que a Instituição não possui IGC, e CI 3 (2016).

Constam ainda no sistema e-MEC os seguintes processos protocolados em nome da Mantida:

<i>Nº do Processo</i>	<i>Ato Regulatório</i>	<i>Nome do Curso</i>
<i>201416757</i>	<i>Recredenciamento</i>	
<i>201606049</i>	<i>Aditamento - Mudança de Endereço de Curso</i>	<i>REDES DE COMPUTADORES</i>

3. Da Mantenedora

A FACULDADE LABORO é mantida pelo LABORO - CENTRO DE CONSULTORIA QUALIFICAÇÃO E POS-GRADUAÇÃO LTDA - EPP, código e-MEC nº 13650, pessoa jurídica de Direito Privado - Sem fins lucrativos - Sociedade, inscrita no CNPJ sob o nº 02.517.198/0001-00, com sede e foro na cidade de São Luís, Maranhão.

Foram consultadas em 01/09/2016 certidões negativas em nome da Mantenedora:

CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITOS DE NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO. Válida até: 08/11/2016.

Certificado de Regularidade do FGTS – CRF. Validade até 29/09/2016.

O sistema e-MEC não registra, em nome da Mantenedora outras IES.

4. Dos cursos ofertados

Cursos presenciais ofertados no endereço da Mantida:

<i>Código Curso</i>	<i>Grau</i>	<i>ENADE</i>	<i>CPC</i>	<i>CC</i>	<i>Início do curso</i>	<i>Ato Regulatório</i>
1106266 <i>Gestão Hospitalar</i>	<i>Tecnológico</i>			3(2015)	18/03/2013	<i>Reconhecimento de Curso Portaria nº 1.033 de 23/12/2015.</i>
1106267 <i>Redes de Computadores</i>	<i>Tecnológico</i>			3(2015)	18/03/2013	<i>Reconhecimento de Curso Portaria nº 1.039 de 23/12/2015.</i>

5. Da instrução processual

O Processo de credenciamento foi submetido às análises técnicas dos documentos apresentados: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Regimento, documentos fiscais, parafiscais, contábeis e ato constitutivo da mantenedora, e conclui-se pelo Satisfatório das exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto nº 5.773/2006, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 6.303/2007, e a Portaria Normativa MEC nº 40/2007.

6. Da Avaliação in loco

Em atendimento ao disposto no § 2º do art. 17 do Decreto nº 5.773/2006, o processo de credenciamento foi encaminhado ao INEP para a avaliação in loco, que ocorreu no período: - 14/06/2016 a 18/06/2016. Seu resultado foi registrado no Relatório nº 121497.

Foram atribuídos os seguintes conceitos aos EIXOS avaliados:

<i>EIXO</i>	<i>Conceitos</i>
<i>EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</i>	<i>3,4</i>
<i>EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</i>	<i>3,1</i>
<i>EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS</i>	<i>3,3</i>
<i>EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO</i>	<i>2,9</i>
<i>EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA</i>	<i>3,3</i>
<i>CONCEITO INSTITUCIONAL</i>	<i>3,0</i>

A seguir são transcritas as sínteses elaboradas pela Comissão de Avaliação in loco para corroborar a atribuição dos conceitos.

Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. *Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 3*

Justificativa para conceito 3: A evolução institucional da Faculdade Laboro torna-se evidente através do conteúdo apresentado no Relato Institucional e dos depoimentos colhidos pela Comissão de Avaliação nas reuniões realizadas com os docentes, discentes e técnico-administrativos. Ressalta-se que, atualmente, a IES conta com: dois cursos de graduação (CST em Gestão Hospitalar e CST em Redes de Computadores); catorze cursos de pós-graduação lato sensu (áreas de gestão hospitalar, computação, administração, educação, gestão de pessoas, saúde e logística), 12 deles em andamento; 291 alunos matriculados em cursos de graduação; 475 alunos matriculados em cursos de pós-graduação; e 26 docentes e 24 técnico-administrativos contratados.

1.2. Projeto/processo de autoavaliação institucional. 3

Justificativa para conceito 3: O processo de autoavaliação institucional está implantado na Faculdade Laboro, atendendo de forma suficiente às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de

melhoria institucional. Ressalta-se o comprometimento dos gestores e da comunidade com todo o processo.

1.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 3

Justificativa para conceito 3:A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Laboro está funcionando conforme disposto no Art. 11 da Lei nº 10.861/2004. A CPA é integrada por representantes docente, um discente e um técnico-administrativo, contando ainda com um representante da comunidade externa, sendo presidida pelo docente. A Faculdade Laboro apresentou o Projeto de Autoavaliação Institucional, que atende às diretrizes do SINAES, e dois relatórios de autoavaliação, referentes aos períodos avaliativos: 2013/2014 e 2015/2016, os quais contaram com a participação da comunidade acadêmica, participação essa que também foi constatada através de depoimentos dos segmentos reunidos com a Comissão (docentes, discentes e técnico-administrativos). Entretanto, a eleição dos membros não ocorreu de maneira ampla, com o devido conhecimento da comunidade acadêmica.

1.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4

Justificativa para conceito 4:De acordo com os relatórios apresentados pela Faculdade Laboro à Comissão de Avaliação, bem como a partir dos relatos apresentados pelos diversos segmentos reunidos (docentes, discentes, técnico-administrativos), os resultados das análises dos resultados das avaliações externas e das autoavaliações, são de conhecimento da comunidade acadêmica. Também foi enfatizado pelos discentes o compromisso da IES em atender às demandas apresentadas nas avaliações.

1.5. Elaboração do relatório de autoavaliação (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4

Justificativa para conceito 4:A Faculdade Laboro anexou no Sistema e-MEC dois relatórios de autoavaliação: um relativo ao período 2013/2014 e outro relativo ao período 2015/2016. O papel da CPA e da importância das autoavaliações foram destacadas por todos os segmentos institucionais, durante as respectivas reuniões, em especial a receptividade dos gestores institucionais às demandas apresentadas nos relatórios. São exemplos e ações realizadas pela IES, a partir de demandas apresentadas nas autoavaliações, por exemplo, as novas instalações físicas do CST em Redes de Computadores e a mudança de docentes em disciplinas.

Dimensão 2: EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1. Missão institucional, metas e objetivos do PDI. 3

Justificativa para conceito 3:As metas e objetivos do PDI (2015-2019) previstos/implantados estão articulados, de maneira suficiente, com a missão institucional. Pelo PDI vigente (2015-2019), os objetivos e metas têm sido implantados e perseguidos. Constatou-se, nas reuniões realizadas com os gestores, CPA, técnico-administrativos, docentes e discentes o compromisso da Faculdade Laboro quanto ao cumprimento destes. Todavia, ressalta-se que alguns dos objetivos e metas ainda não foram implantados (construção de nova unidade educacional para a implantação de novos cursos, abertura de cursos vespertinos, dentre outros). São exemplos de objetivos/metos já implantados, dentre outros, a abertura de prédio anexo (onde funciona o CST em Redes de Computadores, promoção constante de

autoavaliação, equilíbrio do fluxo financeiro. Tais informações, determinaram a menção registrada.

2.2. Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação. 3

Justificativa para conceito 3: A análise do PDI (2015-2019) da Faculdade Laboro, bem como de outros documentos disponibilizados pela IES e nas reuniões in loco com vários segmentos da IES (docentes, técnico-administrativos, discentes, CPA), demonstrou que há uma coerência suficiente entre o PDI (2015-2019) e as atividades de ensino (graduação e de pós-graduação) previstas/implantadas.

2.3. Coerência entre o PDI e as práticas de extensão. 3

Justificativa para conceito 3: As informações coletadas sobre a Faculdade Laboro na visita in loco indicam que há uma coerência suficiente entre o PDI e as práticas de extensão previstas/implantadas. As ações extensionistas institucionais possuem planejamento interdisciplinar e foi referenciada por docentes e discentes quando da realização de reuniões com estes. Destaca-se como ação extensionista a existência da Empresa Júnior da Faculdade Laboro - LABOTECH (CNPJ 21.371.097/0001-19), que trabalhou com consultoria em tecnologia da informação. Entretanto, no momento da visita in loco, foi contatado que o Labotech não está em funcionamento. Outros exemplos de ações extensionistas, por meio da participação da IES (através de docentes e discentes), são: Feira de Estágio e Emprego do Maranhão, Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), Semana do Jovem Empreendedor, Semana de Ciência e Tecnologia, Semana de Imersão no Mercado de Trabalho. Destaca-se, ainda, a existência de convênios com outras instituições, a exemplo da Pro-Saúde (Associação Beneficente de Assistência Social), da Atlântica Serviços Gerais, da TVN (Telecomunicações Nordeste Ltda.), da ETC (Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos) e da Vale S.A.

2.4. Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. 3

Justificativa para conceito 3: Na visita in loco, foi possível constatar que há coerência suficiente entre o PDI (2015-2019) e as atividades de pesquisa iniciação científica, tecnológica, artística e cultural previstas/implantadas pela Faculdade Laboro. Entretanto, as ações nessas atividades ainda são incipientes, destacando-se a participação da IES na Semana de Ciência e Tecnologia promovida pelo Governo Estadual e a publicação de artigos técnico-científicos na Revista Científica da Faculdade Laboro - Laboro in (veículo de divulgação da IES). Ressalta-se que foi constatada, nas reuniões com os docentes e os discentes, a disposição desses seguimentos para a realização de pesquisas científicas.

2.5. Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural. 3

Justificativa para conceito 3: As ações institucionais da Faculdade Laboro, considerando, em uma análise sistêmica e global, no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural aparecem tratadas de forma suficiente no PDI (2015-2019). São exemplos dessas ações: a existência de uma política de responsabilidade ambiental e algumas campanhas ambientais (Campanha de Consumo Consciente de Energia; Pequenas Atitudes que Fazem Grande Diferença; Poupe Copos, Preserve a Natureza; dentre outras).

2.6. Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social. 3

Justificativa para conceito 3: Considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos de desenvolvimento econômico regional, melhoria da infraestrutura urbana/local, melhoria das condições/qualidade de vida da população e projetos/ações de inovação social, a Faculdade Laboro possui ações institucionais previstas que estão coerentes, de maneira suficiente, com o PDI vigente (2015-2019).

2.7. Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social. 4

Justificativa para conceito 4: Considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos de responsabilidade social (inclusão social), a Faculdade Laboro possui ações institucionais previstas/implantadas que estão coerentes, de maneira muito boa, com o novo PDI (2015-2019). São exemplos dessas ações: a existência de uma política de responsabilidade e inclusão social e algumas campanhas sociais (Semanas Integrativas; Laboro para Todos - Acessibilidade e Inclusão; Oficinas - O idoso como cidadão; Semana de Responsabilidade Social; Campanha Cidade Solidária; dentre outras).

2.8. Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial. 3

Justificativa para conceito 3: As ações afirmativas de defesa da igualdade étnico-racial e da promoção dos direitos humanos estão referidas nos documentos da Faculdade Laboro, apresentando coerência suficiente entre o PDI (2015-2019) e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial previstas. Os temas se constituem em componentes das matrizes curriculares dos cursos oferecidos, além de serem propostos como temas transversais a serem tratados nas atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão da instituição.

2.9. Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais (aplica-se quando previsto no PDI). NSA

Justificativa para conceito NSA: O PDI (2015-2019) da Faculdade Laboro não prevê atividades voltadas para cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização. A Comissão de Avaliação observa que, por se tratar de faculdade isolada, a IES não tem obrigação legal de manter programas de intercâmbio internacional.

Dimensão 3: EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação. 3

Justificativa para conceito 3: Conforme consta no PDI (2015-2019) – em destaque na seção 3.3.1 –, a “Instituição pauta suas atividades nos cursos de graduação tecnológica e no ensino de pós-graduação lato sensu, na modalidade presencial”. A Faculdade Laboro oferece dois cursos de graduação na modalidade presencial: Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (reconhecido pela Portaria SERES/MEC nº 1.033, de 23/12/2015) e Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar (reconhecido pela Portaria SERES/MEC nº 1.039, de 23/12/2015). Juntos somam doze turmas de graduação e totalizam 291 alunos. As políticas de ensino para os cursos de graduação se orientam pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, em conformidade com seus referenciais teórico-práticos, visando à aquisição de competências cognitivas, e pelo Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, na perspectiva de formação profissional, bem como no desenvolvimento da pessoa com expectativas de repercussões no cenário econômico social. Conforme verificado nas reuniões com seus dirigentes, coordenadores e docentes, a Faculdade Laboro observa estrito compromisso em manter os currículos atualizados em relação às necessidades intrínsecas da área formativa, demandas locais e regionais e

diversidade sociocultural. A IES fomenta a aquisição de obras e o desenvolvimento de materiais didáticos que absorvam especificidades e as exigências inovadoras dos cursos. Há significativa articulação entre as ações dos coordenadores e NDEs no direcionamento das atividades de ensino, estruturação de estratégias para orientação de projetos interdisciplinares, semanas acadêmicas - integrativas e de imersão profissional – e intervenções decorrentes dos processos de autoavaliação institucional e avaliações externas. Complementarmente também se observam programas de acompanhamento pedagógico e psicopedagógico, estágio extracurricular, monitoria e estímulo à produção discente e ações de relevantes no contexto da formação profissional, como visitas técnicas e ofertas de cursos de nivelamento e minicursos de extensão e projeto de uma empresa júnior, ações estas que podem ser aperfeiçoadas em sua continuidade.

3.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu (aplica-se também às Faculdades e Centros Universitários, quando previstos no PDI). 3

Justificativa para conceito 3: Os cursos de pós-graduação stricto sensu são explicitamente tratados no PDI (2015-2019) da Faculdade Laboro na abordagem das políticas de qualificação de pessoal, assegurando apoio à capacitação de docentes integrantes do Quadro de Carreira Docente e de funcionários integrantes do Quadro de Carreira Técnica-Administrativa para participação em programas de Mestrado e Doutorado. No que concerne às políticas de ensino para cursos de pós-graduação stricto sensu, registrou-se a intenção em firmar parceria com uma Universidade Brasileira, para que ela ofereça cursos, na modalidade Mestrado Profissionalizante, relacionados aos cursos de graduação tecnológica.

3.3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu (aplica-se quando previsto no PDI). 4

Justificativa para conceito 4: A Faculdade Laboro tem suas origens e é reconhecida regionalmente por contribuir na qualificação e formação continuada de profissionais, especialmente, em cursos no nível de pós-graduação lato sensu. A LABORO – Centro de Consultoria Qualificação e Pós-Graduação LTDA., mantenedora da IES, foi criada em 2004 para fazer a logística dos Cursos da Universidade Estácio, configurando a base para a criação da Faculdade Laboro, que segue com ações previstas em seu PDI (2015-2019) para ampliar a oferta de cursos e de vagas nos cursos de especialização já aprovados. Observa-se uma estrutura sistematizada para suporte a essas ações, com um Programa institucionalizado e consolidado. O número sempre crescente de matrículas/ano (dados desde 2013) é um dos indicadores do sucesso de suas políticas: 421, 452, 493, 524 (anos consecutivos a partir de 2013). Atualmente, os cursos de especialização cadastrados junto ao MEC (I.N. SERES nº 1 de 16/05/2014) são os seguintes: Auditoria, Planejamento e Gestão em Saúde; Saúde da Família; Saúde do Idoso: Gestão e Assistência em Gerontologia; Saúde Mental e Atenção Psicossocial; Saúde Pública; MBA em Gestão de UAN, Gastronomia e Empreendedorismo em Negócios de Alimentação; Gestão Pública; MBA em Administração Estratégica; MBA em Gestão de Pessoas; Logística Empresarial; Gestão e Docência do Ensino Superior; Políticas Públicas e Gestão da Assistência Social; MBA em Gestão da Saúde e Administração Hospitalar; MBA em Governança da Tecnologia da Informação. Destes, apenas os dois últimos não possuem turmas abertas. Todos os cursos totalizam, atualmente, 524 matrículas.

3.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. 2

Justificativa para conceito 2: Em seu PDI (2015-2019,) a Faculdade Laboro registra sua Missão, culminando com a explícita especificação dos elementos a serem empregados para sua realização: “a partir da construção do conhecimento por meio do ensino, investigação científica e extensão”. A promoção desses elementos é pontuada por objetivos que incluem: “- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; - incentivar o trabalho de investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive”. Tais objetivos ainda são discriminados no PDI (2015-2019) por correspondentes metas e ações. No que concerne à iniciação científica, entendida de forma que também contemple as vertentes tecnológica, artística e cultural, foram pontuadas as seguintes ações: “Manter incentivos a elaboração de projetos de investigação científica integrados envolvendo cursos de diferentes áreas do conhecimento; Incluir alunos matriculados em projetos de investigação científica; Incentivar a publicação dos resultados das pesquisas em eventos e/ou revistas, em especial na Revista Laboro; Estabelecer, para cada ano, percentual da receita da instituição para investimento em investigação científica.” A análise documental e as reuniões realizadas permitiram aferir que, na Faculdade Laboro, tais ações estão sendo paulatinamente implantadas, mas ainda configuram um quadro insuficiente. A proposição e a execução dos projetos de investigação científica são normatizados por resolução do Conselho Acadêmico, que também dispõe sobre sua supervisão dos mesmos. As atividades de pesquisa são coordenadas, em seus aspectos gerais e comuns, pelo Diretor Acadêmico, que também responde quanto ao emprego de recursos visando à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural.

3.5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão. 4

Justificativa para conceito 4: De forma análoga ao indicador anteriormente considerado, as políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão estão sendo implantadas na Faculdade Laboro em conformidade com seu PDI (2015-2019), e segundo uma dinâmica norteada pelo seu PPI. Especificamente em relação à extensão, o PDI (2015-2019) da Faculdade Laboro destaca o seguinte objetivo: “Desenvolver extensão visando promover a sua articulação com a sociedade, transferindo para esta os conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e atividades de investigação científica, e captando as demandas sociais para orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos”. Para esse objetivo, apresentam-se metas e ações relacionadas: incentivar a elaboração de projetos de extensão integrados envolvendo cursos de diferentes áreas do conhecimento, a partir de projetos de Empreendedorismo Social e da Labotech (Durante a visita in loco, foi informado que está inoperante); incluir estudantes matriculados em programas de extensão; estabelecer, para cada ano, percentual da receita da instituição para investimento em extensão. A análise documental e as reuniões realizadas permitiram aferir que, na Faculdade Laboro, a extensão está articula às atividades de ensino e se consubstancia em atividades a projetos, cursos ou eventos de natureza cultural, artística, científica ou desportiva envolvendo a comunidade interna e externa em abordagens da problemática sócio-econômica-cultural. A proposição e a execução das atividades de extensão são normatizadas por resolução do Conselho Acadêmico e têm a supervisão do Diretor Acadêmico. Entre as atividades de extensão recorrentes, destacam-se: desenvolvimento de projetos de empreendedorismo social e pela Labotech (que não está em funcionamento); Semana

Acadêmica de Imersão Profissional; Realização de Visitas Técnicas (Gestão Hospitalar).

3.6. Políticas Institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural. 3

Justificativa para conceito 3: Os aspectos relacionados a esse indicador foram identificados no PDI (2015-2019) da Faculdade Laboro, quando pontua entre suas finalidades: “promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação”. Durante a visita de avaliação, as reuniões com coordenadores, NDEs, docentes e discentes, permitiram confirmar que a difusão de produções acadêmicas tem incentivos e contrapartida institucional mediante demanda apresentada diretamente à Direção da IES. Apesar de constar no PDI (2015-2019), o incentivo a professores e estudantes para desenvolvimento de investigação científica, pela cessão de bolsas de iniciação científica mediante a publicação de editais; publicação da Revista Científica LABORO.in; estímulo à divulgação da produção acadêmica em eventos científicos, tecnológicos, artísticos e culturais de áreas afins dos cursos ofertados, essas ações ainda ocorrem de maneira incipiente. Uma medida estratégica, conduzida pelos NDEs, capaz de potencializar ações adicionais que afeta esse indicador é a identificação das linhas de orientação de trabalhos pelos professores dos cursos de graduação. Inicialmente pensada para atender às orientações de componentes curriculares, pode alcançar os projetos de iniciação científica e extensão para discentes e/ou estabelecer as bases para a constituição de grupos de estudo e de pesquisa docente. Para os docentes, os estímulos à difusão das produções acadêmicas também se associam aos incentivos decorrentes das políticas qualificação do corpo docente. Embora, nas reuniões específicas tenha sido possível constatar que essas políticas ainda necessitam ser implantadas de maneira efetiva.

3.7. Comunicação da IES com a comunidade externa. 4

Justificativa para conceito 4: Entre os “Objetivos e Metas” da Faculdade Laboro, que constam no PDI (2015-2019), tem-se explicitamente: “Fortalecer a comunicação com a comunidade interna e externa”. Para tanto, a IES pontuou as seguintes ações no documento: “Divulgar os cursos ofertados, atividades de extensão, investigação científica; resultados das avaliações recentes e os mecanismos de transparência institucional, ouvidoria, entre outros; manter os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa da Faculdade LABORO”. Para a comunicação com discentes de graduação e pós-graduação, a IES mantém uma estrutura de central de atendimento para o encaminhamento de ações tratáveis por telefonia. Complementarmente, para atender às demandas de informação e serviços da comunidade interna e externa, a IES mantém um site próprio na Internet que, inclusive, atende às normativas do MEC em seu Artigo 32 da Portaria Normativa nº 40/2007, republicada em 2010. O site dispõe de conteúdos apresentados de forma objetiva e viabiliza acesso a dispositivos afetos a seus projetos, avaliações institucionais e ouvidoria. Percebe-se que a Faculdade Laboro busca estratégias e desenvolve ações de comunicação não apenas para promover a necessária sustentabilidade institucional, mas também para favorecer o acesso, pela tecnologia e pessoas, às informações e serviços, potencializando resultados para suas ações de comunicação. Apenas para ilustração, cita-se que a Ouvidoria absorve uma reestrutura, agregando profissional de comunicação, em claro movimento para trabalhar os canais tecnológicos a favor de valores desejáveis como o

encaminhamento democrático das demandas, a transparência de ações e o encaminhamento de questões próprias dos direitos humanos, sustentabilidade ambiental, diversidades, dentre outras.

3.8. Comunicação da IES com a comunidade interna. 4

Justificativa para conceito 4: A visita de avaliação permitiu constatar que a comunicação interna na Faculdade Laboro está estruturada, quase que integralmente implantada com recursos próprios das Tecnologias de Informação e Comunicação, alternando ações executáveis a partir de sua intranet e de informações e serviços disponíveis em sua página na Internet. Através desses canais são veiculados comunicados, orientações e notícias com links para redes sociais e outros canais da mídia de massa e acesso a serviços de ouvidoria, biblioteca, registro acadêmico, entre outros. Na intranet, conduzida através de sistema próprio, o Sistema Educacional Integrado (SEI), mediante log de identificação do usuário, permite acesso a uma camada própria de serviços segmentados. Assim, os estudantes podem acessar informações como notas e frequência, emprestar livros e postar demandas; professores podem atualizar planos de ensino, trocar mensagens, tomar ciência de processos avaliativos, dentre outros, funcionários têm acesso aos subsistemas específicos e afetos às suas funcionalidades e gestores tem acesso privilegiado aos recursos inerentes às suas funções. Adicionalmente, verificam-se soluções específicas, como a Plataforma Moodle para postagem/download de materiais didáticos, softwares inerentes aos serviços de biblioteca, dentre outros.

3.9. Programas de atendimento aos estudantes. 4

Justificativa para conceito 4: No PDI (2015-2019) da Faculdade Laboro, entre os “Objetivos e Metas”, consta: “Promover as condições adequadas de acesso, acolhimento e permanência do aluno na Faculdade Laboro”. A partir desses objetivos se desdobram várias ações voltadas a diferentes aspectos relacionados, dentre os quais se destacam: “Garantir o acolhimento dos alunos no início de cada semestre letivo, identificando e atendendo às demandas individuais; Diagnosticar as deficiências dos ingressantes por meio do processo seletivo; Oferecer mecanismos de nivelamento aos alunos conforme as deficiências observadas e prioridades estabelecidas para cada curso oferecido; Garantir o funcionamento e o acesso ao Núcleo de Apoio e Acompanhamento Pedagógico e Psicopedagógico (NAAPP); Manter pessoal qualificado para o atendimento psicopedagógico aos discentes”. De fato, a comissão de avaliação encontrou o NAAPP bem estruturado, funcionando de forma sistemática e contando com profissionais qualificados e preparados para o encaminhamento das diferentes demandas. As reuniões com docentes e discentes corroboraram os resultados da dinâmica de funcionamento do Programa de Nivelamento (Língua Portuguesa e Matemática e Raciocínio Lógico), além de iniciativas institucionalizadas como o Programa de Recuperação de Estudos e de Monitoria. Complementarmente, também foram corroborados os resultados do Núcleo de Acessibilidade, quanto aos recursos multifuncionais, em diálogo direto com discentes portadores de necessidades especiais.

3.10. Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente. 3

Justificativa para conceito 3: As ações afetas ao apoio à realização de eventos internos e à participação em eventos externos estão pontuadas ao longo do PDI (2015-2019) da Faculdade Laboro, dentre as quais, pode-se destacar: divulgar incentivos à participação do corpo discente em eventos; divulgar a agenda de eventos organizados pela Faculdade Laboro e divulgar a agenda de eventos promovidos pela comunidade em geral. Entretanto, tais oportunidades também aferem aos discentes

sua participação no Programa de Atividades Complementares, institucionalizado e consonante com a Resolução 04 do CNE, de 13/07/2005. Arelados ao cumprimento dessa proposta, as ações da avaliação in loco evidenciaram a implantação suficiente para denotar tais iniciativas, que podem ser aperfeiçoadas se flexibilizadas para atendimento mais sensível aos apelos da dinâmica das áreas de cada curso de graduação implantado e seus respectivos perfis profissionais.

3.11. Política e ações de acompanhamento dos egressos. 3

Justificativa para conceito 3: De fato, registra-se no PDI (2015-2019) da Faculdade Laboro a meta de “Promover o acompanhamento dos alunos egressos e incentivar a sua participação na vida acadêmica da Faculdade Laboro”. Adicionalmente, são pontuadas ações voltadas a esse propósito: Desenvolver o Programa de Acompanhamento dos Egressos; Alimentar e atualizar, continuamente, a base de dados dos egressos; Incentivar a criação de associações de egressos; Incentivar o envolvimento dos egressos em atividades de pesquisa e de extensão desenvolvidas na Instituição. Durante a visita de avaliação, foram apresentados detalhes do Programa de Acompanhamento dos Egressos, orientado pela implementação de uma base de dados com informações cadastrais dos egressos e recursos para a promoção de um relacionamento contínuo com vistas à educação continuada, avaliação da formação do profissional, análise de atuação, dentre outros propósitos. Ocorre que ainda não há turmas formadas pelos cursos em funcionamento e, portanto, a base de dados e o Programa de Acompanhamento dos Egressos, por enquanto, são abstrações para as políticas que os empregarão. Logo, não há ações implantadas pela Faculdade Laboro para a realização de análises.

3.12. Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico. 3

Justificativa para conceito 3: Conforme exposto nas considerações sobre do indicador precedente, a Faculdade Laboro especificou metas e ações em seu PDI (2015-2019) inerentes ao acompanhamento dos futuros egressos. Adicionalmente, estruturou um Programa de Acompanhamento dos Egressos norteado por uma solução de software que implementará uma base de dados que deverá potencializar a promoção de um relacionamento contínuo com os egressos de seu curso. Entretanto, ainda não há turmas formadas pelos dois cursos em funcionamento e, portanto, não há egressos/ações implantadas pela Faculdade Laboro para verificação.

3.13. Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais (aplica-se quando previsto no PDI). NSA

Justificativa para conceito NSA: Conforme já considerado, a Faculdade Laboro pauta suas atividades de ensino nos cursos de graduação tecnológica e de pós-graduação lato sensu. A Comissão de Avaliação observou que não foram previstas no PDI (2015-2019) ações relacionadas à inovação tecnológica ou à propriedade intelectual. Dessa forma, esse item não se aplica a esta avaliação.

Dimensão 4: EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1. Política de formação e capacitação docente. 3

Justificativa para conceito 3: Para aferição deste indicador, foram consideradas as previsões do PDI (2015-2019), as políticas implantadas pela Faculdade Laboro para a formação e capacitação docente e as reuniões durante a visita in loco. A Faculdade Laboro apresentou no sistema e-MEC 22 docentes. Entretanto, 11 desses foram demitidos e 15 foram contratados, de maneira que, durante a visita in loco, a IES apresentou documentação de 26 docentes, dos quais 20 se fizeram presentes à reunião específica. Sendo assim, atualmente, a Faculdade Laboro conta com 02 (7,7%) docentes doutores, 14 (53,8%) mestres e 10 (38,5%) especialistas, possuindo formação e experiência profissional condizente com as

disciplinas que ministraram. A Comissão de Avaliação observou que: 05 (19,2%) são contratados em regime em tempo integral, 11 (42,3%) em tempo parcial e 10 (38,5%) são horistas. As políticas de formação e capacitação docente estão suficientemente descritas no PDI (2015-2019) postado pela Faculdade Laboro. No Plano de Cargos, Carreiras e Salários do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo da Faculdade Laboro, protocolado na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Maranhão, e com homologação publicada no Diário Oficial da União 77, de 24/04/2015, estão contidas informações sobre o perfil do docente, critérios de seleção, contratação, progressão na carreira, regime de trabalho, entre outros aspectos. A IES também apresentou um Plano de Capacitação e Qualificação que trata dos tipos de afastamento, dos critérios para seleção dos postulantes, do acompanhamento e avaliação das atividades realizadas.

4.2. Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo. 3

Justificativa para conceito 3: O Plano de Cargos, Carreiras e Salários do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo da Faculdade Laboro, protocolado na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Maranhão, e com homologação publicada no Diário Oficial da União 77, de 24/04/2015, prevê a capacitação do pessoal técnico-administrativo como algo continuado e importante para o aprimoramento profissional. No seu item 2, trata das classes funcionais e requisitos de enquadramento. No referido plano, consta ainda as políticas de qualificação e capacitação do corpo técnico-administrativo, seus meios, condições e prazos, além dos critérios de seleção. Na reunião específica, alguns conheciam bem o plano e outros não. Assim, a Comissão de Avaliação considera que este indicador é atendido de modo suficiente.

4.3. Gestão institucional. 2

Justificativa para conceito 2: A política de gestão acadêmica da Faculdade Laboro encontra-se definida no PDI (2015-2019) e a estrutura de gestão no Regimento Geral. No PDI (2015-2019), consta que a gestão da IES não sofre ingerência no plano acadêmico por parte da mantenedora. Entretanto, vale ressaltar que a mantenedora é uma sociedade civil com laços familiares com a direção da Faculdade Laboro. Conforme o Regimento Geral, a estrutura de gestão da Faculdade Laboro é composta pelos órgãos da Administração Superior (Conselho Superior de Administração; Conselho de Acadêmico e da Diretoria); da Comissão Própria de Avaliação (CPA); dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs); pelos Órgãos da Administração Básica (Colegiado de Curso e Coordenadorias de Curso); e, por fim, pelos Órgãos de Apoio Administrativos (Secretaria Acadêmica; Biblioteca; Tesouraria e Contabilidade). Seus papéis estão definidos, mas observa-se que o funcionamento da CPA e do Conselho Superior de Administração não são de amplo conhecimento da comunidade acadêmica, conforme relatos de docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos. Nas reuniões específicas, a grande maioria demonstrou desconhecimento da existência, escolha de representantes e funcionamento do Conselho Superior de Administração. Por outro lado, foi informado que existe fácil acesso à Direção da Faculdade Laboro, permitindo soluções eficientes de problemas acadêmicos. Nas reuniões específicas, ficou claro que falta conhecimento da estrutura organizacional por parte da comunidade acadêmica. Dessa forma, em relação a este indicador, a gestão da Faculdade Laboro, quando se avalia os diversos aspectos do funcionamento dos órgãos da administração superior, coloca-se numa condição de insuficiência para o atendimento de qualidade desse citado indicador.

4.4. Sistema de registro acadêmico. 3

Justificativa para conceito 3:A Faculdade Laboro conta com um sistema informatizado para o atendimento ao registro acadêmico e uma Secretaria Acadêmica. O Sistema Educacional Integrado (SEI) é amigável e permite que os registros sejam feitos a partir de qualquer computador. O sistema atende às demandas da secretaria acadêmica, biblioteca, tesouraria, controle acadêmico, dos docentes e, também, dos discentes em sua demanda. O espaço da secretaria é suficiente e existe um espaço para guarda de documentos dos discentes. A Comissão de Avaliação considera que o sistema de registro acadêmico atende de maneira suficiente ao que pede o indicador avaliado.

4.5. Sustentabilidade financeira. 3

Justificativa para conceito 3:A Faculdade Laboro apresentou, em seu novo PDI (2015-2019), o demonstrativo da previsão orçamentária e o cronograma de execução para o período de cinco anos (2015-2019), em planilha com dados de previsão de receitas e despesas, planejamento de manutenção, melhoria na infraestrutura, acervo bibliográfico, mobiliário, pagamento de impostos e equipamentos. A previsão do fluxo de caixa prevê o resultado de cada um dos exercícios do período analisado. A Comissão de Avaliação percebeu uma previsão de crescimento na receita, assim como um crescimento, em menor proporção, das despesas, o que gerou um aumento do saldo operacional previsto ao longo dos cinco anos da análise financeira. No detalhamento das receitas e despesas de cada ano, percebeu-se que há uma distribuição equilibrada para investimentos, incluindo-se, como citado, dentre as diversas despesas, às relativas ao acervo bibliográfico, equipamentos, mobiliário e instalações físicas. Verifica-se que a adequação da proposta de desenvolvimento da Faculdade Laboro, incluindo-se a captação de recursos por meio das mensalidades, depende do ingresso de discentes, de modo que as vagas ofertadas sejam preenchidas e que ocorra um maior índice de permanência dos ingressos. De maneira geral, a Comissão de Avaliação verificou que existe um controle entre as despesas efetivas e as referentes às despesas correntes, de capital e de investimento, indicando lucro em todos os anos da projeção financeira apresentada pela IES, para o período 2015-2019. Constatou-se, in loco, que a Faculdade Laboro tem investido na aquisição de equipamentos para os laboratórios, manutenção de suas instalações e construção de novos espaços. Considerando o descritivo do indicador e as condições observadas, a Comissão de Avaliação considera o atendimento das fontes previstas como suficiente.

4.6. Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional. 3

Justificativa para conceito 3:No que se refere ao planejamento financeiro e sua relação com a gestão institucional, o que se observa no PDI (2015-2019) da Faculdade Laboro, como já mencionado na avaliação do indicador 4.5, são investimentos distribuídos de maneira adequada entre capital e custeio, atendendo às rubricas de equipamentos, mobiliário, aquisição de imóvel, manutenção e reforma das instalações, pagamento de salários, bolsas, impostos, treinamento de pessoal e aquisição de acervo. Também, depreende-se das previsões postas no PDI (2015-2019), que as despesas de custeio previstas para as atividades de pesquisa e extensão mostram-se pequenas, comparando-se às pretensões da Faculdade Laboro para atender tais atividades com bolsas de iniciação científica, monitoria, apoio à participação dos discentes e dos docentes em eventos técnico-científicos, realização de eventos, entre outros. Entretanto, para o alcance das metas, para o

desenvolvimento das ações pretendidas para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, considerando as observações in loco e o que consta no PDI (2015-2019), a Comissão de Avaliação considera que há uma relação suficiente entre estes e o planejamento financeiro proposto, considerando os descritivos do indicador.

4.7. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 3

Justificativa para conceito 3: A Faculdade Laboro, no que se refere à formação docente, está em sintonia com a Lei nº 9.394/1996. Conforme informação apresentada no item 4.1, a IES conta com 02 (7,7%) docentes doutores, 14 (53,8%) mestres e 10 (38,5%) especialistas, possuindo formação e experiência profissional condizente com as disciplinas que ministraram. A Comissão de Avaliação observou que: 05 (19,2%) são contratados em regime em tempo integral, 11 (42,3%) em tempo parcial e 10 (38,5%) são horistas. No que se refere ao incentivo à política de qualificação dos docentes, a Faculdade Laboro definiu como objetivo: “promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, investigação científica e extensão da Faculdade Laboro, sendo regulamentado por Regimento”, que seria assegurado por: “I – de apoio para participação em programas de pós-graduação stricto sensu (Mestrado e Doutorado) e programas de pós-doutorado; II – de apoio para participação em cursos de pós-graduação lato sensu desenvolvidos pela Faculdade Laboro, ou na ausência desses, em outras instituições nacionais; III – da oferta de cursos de atualização pedagógica para os professores; IV – do apoio à divulgação e à publicação de teses, dissertações, monografias e/ou outros trabalhos acadêmicos; V – de apoio para participação do docente em congressos, seminários, feiras, reuniões científicas, tecnológicas ou pedagógicas, e eventos similares, com ou sem apresentação de trabalho de sua autoria ou coautoria, desde que considerado relevante para a Coordenadoria de Curso”. Entretanto, a Comissão de Avaliação observou que o apoio à qualificação do corpo docente não está implantada de forma efetiva, apesar de ser de conhecimento da maioria dos docentes. O apoio tem se resumido à confecção de banner para apresentação de trabalhos em congressos. Dessa forma, apesar de constar no PDI (2015-2019), o incentivo à capacitação do corpo docente, não foi observada uma política efetiva institucionalizada de qualificação. Na prática, os docentes fazem jus a descontos (50%) nos cursos de graduação ou de pós-graduação oferecidos pela instituição ou liberação de carga horária de alguns professores que realizam pós-graduação. A Comissão de Avaliação observou que o corpo docente possui formação requerida e experiência profissional e acadêmica adequadas às políticas constantes nos documentos oficiais da IES e com a Legislação vigente. O Plano de Cargos, Carreiras e Salários do Corpo Docente da Faculdade Laboro foi protocolado na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Maranhão, e teve homologação publicada no Diário Oficial da União 77, de 24/04/2015. Os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro suficiente ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

4.8. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 3

Justificativa para conceito 3: A gestão do corpo técnico-administrativo da Faculdade Laboro consta em seu PDI (2015-2019), tendo a política de qualificação, como objetivo, a “melhoria da qualidade das atividades de apoio técnico, administrativo e operacional da Faculdade Laboro”, e a capacitação promovida por meio de “I – de apoio para participação em programas de pós-graduação stricto

sensu (Mestrado e Doutorado) e programas de pós-doutorado; II – de apoio para participação em cursos de pós-graduação lato sensu desenvolvidos pela Faculdade Laboro, ou na ausência desses, em outras instituições nacionais; III – de apoio para participação em cursos de graduação desenvolvidos pela Faculdade Laboro, ou na ausência desses, em outras instituições nacionais; IV – da oferta de cursos de treinamento e atualização profissional; V – de apoio para participação do funcionário em congressos, seminários, feiras, reuniões, e eventos similares, em sua área de atuação ou em área afim, desde que considerado relevante para a sua chefia imediata”. A Comissão de Avaliação observou, na reunião específica, que o apoio à qualificação do corpo técnico-administrativo está implantado de forma parcial. Dessa forma, apesar de constar no PDI (2015-2019) o incentivo à capacitação do corpo técnico-administrativo, não foi observada uma política efetiva institucionalizada de qualificação. Na prática, os funcionários fazem jus a descontos de 50% a 100%, dependendo do tempo de serviço na IES, nos cursos de graduação ou de pós-graduação oferecidos pela instituição ou flexibilização de carga horária. A Comissão de Avaliação observou que o corpo técnico-administrativo possui formação requerida e experiência profissional adequadas às políticas constantes nos documentos oficiais da IES e na Legislação vigente, que as condições de trabalho se apresentam em patamar adequado ao exercício de suas atribuições, e condizentes com o que consta nos documentos oficiais da IES. O Plano de Cargos, Carreiras e Salários do Corpo Técnico-Administrativo da Faculdade Laboro, foi protocolado na Superintendência Regional do Trabalho e do Emprego do Maranhão, e teve homologação publicada no Diário Oficial da União 77, de 24/04/2015. Os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro similar ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 5: EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1. Instalações administrativas. 4

Justificativa para conceito 4: A Faculdade Laboro tem sua sede situada à Av. Marechal Castelo Branco 605, salas 400 e anexos, em São Luís, Maranhão. Para maior conforto e objetivando estratégias de expansão, a IES, em 2014, anexou as instalações de um prédio próprio, localizado no número 195 da mesma Avenida (Aprovado cf. I.N. RFB n. 1470, de 30/05/2014). As instalações administrativas estão localizadas em sua sede, com replicação de alguns setores em salas do anexo, denominado “Unidade I”. As instalações administrativas que estão localizadas em sua sede são: Recepção e Captação, Sala da Diretoria, Recepção das Coordenações, Coordenação Curso de Gestão Hospitalar, Sala da Reprografia, Secretaria Acadêmica, Coordenação Acadêmica, Administrativo-Financeiro - Tesouraria e Contabilidade, Sala de TI, Sala do NAAPP, Sala da CPA, Sala do NDE, Reprografia, Lanchonete e Área de Vivência. O prédio da Unidade I abriga instalações administrativas complementares dos seguintes setores administrativos: Recepção e Captação, Sala da Diretoria, Secretaria Acadêmica, Coordenação do Curso de Redes de Computadores, Sala da Reprografia, Lanchonete e Área de Vivência. Numa análise sistêmica e global, se observam instalações prediais, quando não reformadas, em bom estado de conservação e adequadas para as atividades destinadas e com espaço físico que absorve confortavelmente aqueles que fazem uso das mesmas. Cada uma dessas instalações também atende aos requisitos fundamentais de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação, além de infraestrutura para telefonia e tecnologia de informação e comunicação com acesso à Internet. Adicionalmente, cumpre observar que se existe atenção especial de segurança e condições de acessibilidade a essas instalações, uma vez que há elevadores e sinalização para pessoas com necessidades especiais.

5.2. Salas de aula. 3

Justificativa para conceito 3:As salas de aula da Faculdade Laboro ser distribuem entre a sua Unidade Sede – atualmente destinadas a abrigar as atividades do Curso de Gestão Hospitalar e sua Unidade I – para atender às atividades do Curso de Gestão de Redes de Computadores. Na Unidade Sede há 06 salas de 60m2 em bom estado de conservação, e na Unidade 1 outras 04 salas de 60m2, que foram recentemente reformadas. Para acesso às salas há um sistema de comunicação/sinalização que atende às diversas necessidades da comunidade acadêmica, inclusive no que concerne aos aspectos de acessibilidade. Todas as salas observam condições uniformes quanto à infraestrutura e mobiliário. São salas contendo pelo menos 40 carteiras, dentre as quais algumas destinadas a canhotos e obesos, com espaços e condições para atender a “cadeirantes”. O mobiliário também inclui mesa e cadeira para o professor. Cada sala conta com equipamentos instalados de multimídia, microfone, caixas de som e computador para uso do ministrante. As salas possuem aparelhos de ar condicionado e acesso wifi à Internet. Todas as salas atendem de maneira suficiente aos parâmetros de qualidade concernentes à dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

5.3. Auditório(s). 3

Justificativa para conceito 3:Em sua sede, a Faculdade Laboro possui um auditório com espaço de 97,10m2, em boas condições de conservação, no qual se distribuem cem carteiras, algumas delas destinadas a canhotos e obesos. Há espaços reservados e condições para atender a “cadeirantes”. O auditório é acessível, mediante recursos de comunicação/sinalização, prevendo as diversas necessidades da comunidade acadêmica, inclusive aquelas próprias de portadores de necessidades especiais. Observa-se também preocupação com a segurança, com luz de segurança, extintores e saída alternativa. O mobiliário se completa com uma mesa com cadeiras para atender aos eventos. O auditório está equipado com aparelho de multimídia, amplificador, microfone, caixas de som distribuídas no espaço físico e computador para uso do ministrante com acesso à Internet. A infraestrutura inclui aparelhos de ar condicionado e acesso wifi à Internet e, numa análise global, o auditório atende de maneira suficiente aos parâmetros de qualidade concernentes à dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

5.4. Sala(s) de professores. 3

Justificativa para conceito 3:A Faculdade Laboro dispõe de uma sala de professores em sua Unidade Sede, com espaço físico de aproximadamente 60m2 e com boas condições de conservação. Possui, ainda, outra com dimensões semelhantes, situada na Unidade I recentemente reformada, para atender aos docentes do Curso de Redes de Computadores. Ambas as salas de professores apresentam condições de conforto e funcionalidades. Com bancadas e microcomputadores do tipo laptop conectados à Internet e impressora, mesa central com cadeiras, armário, sofá e aparelho de televisão. As salas possuem aparelhos de ar condicionado e acesso wifi à Internet. Observa-se que o espaço físico é dotado de isolamento acústico, climatizado, boa iluminação, de segurança, de acessibilidade e de conservação, atendendo de maneira suficiente o corpo docente.

5.5. Espaços para atendimento aos alunos. 3

Justificativa para conceito 3:O atendimento aos estudantes dos cursos de graduação da Faculdade Laboro é realizado diretamente pelos docentes e/ou coordenadores de curso, conforme se apresentam as demandas. Os coordenadores atendem aos discentes em seus próprios gabinetes, enquanto os docentes fazem esse atendimento na sala dos professores, laboratórios ou salas de aula. Nos casos em que

as demandas são mais específicas ou assim o exigem, o atendimento é realizado na sala do coordenador de curso com a anuência do mesmo. Conforme já considerado, os espaços físicos são dotados de condições suficientes no que concerne aos aspectos de acústica, ventilação, iluminação, segurança, acessibilidade e conservação.

5.6. Infraestrutura para CPA. 3

Justificativa para conceito 3:A CPA da Faculdade Laboro ocupa um espaço físico de 15m2, possui mobiliário e computador com acesso wifi à Internet e impressora remota. Embora em espaço reduzido para articulação da dinâmica dos processos de avaliação, a sala é climatizada atende de maneira suficiente aos parâmetros de qualidade concernentes à limpeza, iluminação, acústica, segurança, acessibilidade e conservação.

5.7. Gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral – TI. 3

Justificativa para conceito 3:A comissão de avaliação verificou que os professores Tempo Integral ocupam gabinetes/estações de trabalho em razão de cumprirem funcionalidades administrativas na Faculdade Laboro, pois não existe espaço reservado para os mesmos. Os aspectos relacionados com os parâmetros de qualidade estão assegurados em razão dos espaços físicos serem destinados às funcionalidades administrativas. Entretanto, considerando o cenário atual para o trabalho dos professores dos dois cursos em funcionamento na Faculdade, o mesmo promove condições suficientes contexto dessa análise.

5.8. Instalações sanitárias. 3

Justificativa para conceito 3:As instalações sanitárias da unidade sede, que atendem aos setores administrativos e salas de aula no mesmo pavimento foram reformadas, atingindo um patamar de qualidade análogo às instalações presentes na Unidade I, totalmente reformada para abrigar o Curso de Gestão de Redes de Computadores. As demais instalações sanitárias da unidade sede, dos demais pavimentos, que abrigam salas de aula, laboratórios e biblioteca, também se mostram bem conservadas e adequadas em relação aos indicadores de qualidade. As instalações sanitárias compreendem banheiros, com unidades adequadamente distribuídas, masculinos, femininos e para portadores de necessidades especiais, todos atendendo com suficiência aos aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

5.9. Biblioteca: infraestrutura física. 3

Justificativa para conceito 3:A Faculdade Laboro possui uma biblioteca instalada em um espaço físico de 102m2 em sua Unidade Sede. Há, também, uma biblioteca setorial na Unidade I, instalada em um espaço físico de 80m2. Os espaços atendem às necessidades do trabalho administrativo e de atendimento da biblioteca, abrigando as instalações para o acervo de forma a favorecer acesso ao mesmo, infraestrutura e bancadas com equipamentos para consulta ao acervo, espaços específicos e mobiliário para a realização de estudos individuais e em grupos. Ambos os espaços destinados à biblioteca da unidade sede e à biblioteca setorial preservam padrões suficientes de qualidade relacionados aos aspectos de limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação para as práticas a que se destinam.

5.10. Biblioteca: serviços e informatização. 4

Justificativa para conceito 4:A Biblioteca da Unidade Sede trabalha de forma integrada com a setorial da Unidade I, fundamentalmente sob o suporte e controle dos serviços e informatização. Emprega o Sistema Educacional Integrado (SEI), sistema que integra as várias bases cadastrais e serviços da Faculdade Laboro para gerenciamento segmentado de seus usuários, acessível para estudantes, professores,

funcionários, gestores e comunidade externa a partir da página institucional na Web. Isso oferece plenas condições para consulta ao acervo, reservas e realização de empréstimos on-line. A Biblioteca oferece uma série de serviços, dos quais destacamos: comutação bibliográfica (COMUT), orientação quanto à normalização bibliográfica (Normas ABNT). E projetos ou “movimentos”, como “Você Já Leu?”, “Seu Talento é um Show” e “Integração Biblioteca-Professor-Aluno”. Entre os serviços decorrentes da informatização, destacam-se: acesso a Base de dados (DOMÍNIO PÚBLICO, BIREME e SCIELO), e acesso a Periódicos on-line afetos aos cursos de Gestão Hospitalar e Redes de Computadores, acesso a jornais e revistas on-line e banco de Teses, Dissertações e Livros online. A Comissão de Avaliação considera que os serviços e a informatização da Biblioteca, de maneira global, atendem muito bem à comunidade acadêmica.

5.11. Biblioteca: plano de atualização do acervo. 4

Justificativa para conceito 4:A análise documental e entrevistas com gestores institucionais e bibliotecárias, permitiu constatar que, após a viabilização do acervo já tombado, a política de atualização do acervo da Faculdade Laboro contempla as demandas apresentadas pelas coordenações de Curso, professores e estudantes, com fechamento periódico semestral, mediante anuência do NDE e do Colegiado de Curso e Direção da Faculdade. Tais procedimentos mantém boa coerência com o PDI (2015-2019) e alocação de recursos.

5.12. Salas(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente. 3

Justificativa para conceito 3:A Faculdade Laboro dispõe de uma sala com espaço físico de 12m², aproximadamente, que abriga a “sala de TI”, espaço climatizado, que com 5 servidores, 3 DVRs e 2 switches, com mobiliário e recursos de telefonia e tecnologias de informação e comunicação para o trabalho de um funcionário de suporte. Para as condições presentes na Faculdade Laboro, o processo de avaliação in loco permitiu considerar que esta estrutura de apoio condiz suficientemente com as necessidades da IES, especialmente para assegurar a acessibilidade digital e o suporte às ações administrativas e acadêmicas, a despeito do provimento externo de serviços de TI.

5.13. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação. 3

Justificativa para conceito 3:De uma forma geral, os recursos próprios das tecnologias de informação e comunicação se mostram bem dimensionados. Como observado, a Faculdade Laboro abriga recursos de hardware (servidores, DVRs e switches) e infraestrutura que oferecem sustentação às demandas de informação e serviços, tanto para o trabalho administrativo, como para o acadêmico. O mesmo ocorre em termos de soluções de software, notadamente o Sistema Educacional Integrado (SEI), que trafega na intranet para ações administrativas e tem acesso segmentado para ações acadêmicas via página institucional na Web. Entretanto, todo esse esforço de consolidação de uma base de Recursos de T.I. fica fragilizado em razão da qualidade dos serviços de provimento de acesso à Internet, que embora possa ser um fator externo, requer a promoção de soluções que amenizem seus impactos, sobretudo em razão da Instituição manter um curso de graduação visando formação nessa área.

5.14. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física. 4

Justificativa para conceito 4:No que concerne à infraestrutura física de laboratórios, estes se distribuem na Faculdade Laboro conforme segue. Na Unidade Sede há um Laboratório de Informática, ocupando um espaço físico de 45m², com bancadas para 15 microcomputadores. O laboratório atende especialmente ao Curso

de Gestão Hospitalar. A estrutura física é bem conservada e conta com infraestrutura própria para as atividades que se utilizam das tecnologias de informação e comunicação. Já na Unidade I, cujas instalações abrigam o Curso de Redes de Computadores, há dois laboratórios de informática e outro, especializado para as atividades que envolvem circuitos digitais e experimentos afetos a configuração de redes. Um dos laboratórios de informática possui dimensão de 80m², bancadas e infraestrutura para 20 notebooks. O segundo laboratório de informática se utiliza de um espaço físico de 60m² com infraestrutura e bancadas para 18 notebooks. Já, o laboratório especializado ocupa uma sala de 60m² aproximadamente, com infraestrutura e bancada para 15 notebooks e recursos e equipamentos específico para experimentos com circuitos digitais e configuração de redes. Os laboratórios são climatizados, possuem isolamento acústico e espaços reservados para pessoas em cadeira de rodas, obesas e com mobilidade reduzida. Todos são equipados com multimídia, caixas de som, amplificador, microfone, microcomputador e mobiliário para o professor. Em linhas gerais todos os laboratórios observam padrões de qualidade adequados às práticas didáticas em conformidade com os aspectos: dimensões, limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação.

5.15. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços. 3

Justificativa para conceito 3: Observadas a distribuição e as condições de a recursos e infraestrutura física dos laboratórios da Faculdade Laboro, em termos de serviços, os laboratórios contam com suporte técnico de funcionários da IES, mas as ações são conduzidas pelos professores. Embora tenham sido verbalizadas orientações quanto a regras de uso dos laboratórios, não estavam explícitas as normas usuais e preceitos sobre segurança nesses ambientes, a despeito das sinalizações de acessibilidade.

5.16. Espaços de convivência e de alimentação. 3

Justificativa para conceito 3: Tanto na Unidade Sede, que abriga o Curso de Gestão Hospitalar, como na Unidade I que abriga o Curso de Redes de Computadores, a Faculdade Laboro implantou áreas de convivência, alimentação e serviços com propostas análogas. Em ambos os locais, tem-se uma cantina com serviços terceirizados, mesinhas e cadeiras, acesso wifi à Internet. Enquanto na Unidade Sede esta área de convivência está instalada em uma agradável varanda coberta com vista para o mar, no segundo caso a área de convivência é climatizada e integrada com os espaços de recepção.

Requisitos legais

A Comissão de Avaliação assinalou o atendimento a todos os requisitos legais.

7. Considerações da SERES

A IES obteve Conceito Institucional 3 (2016). O instrumento utilizado pela comissão de avaliação do INEP foi o INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA de agosto de 2014. O conceito foi insatisfatório nos indicadores de referência por Dimensão do SINAES: 3.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural; 4.3. Gestão institucional.

A FACULDADE LABORO - Laboro obteve Conceito Institucional 3 (2016) e de acordo com a Portaria Normativa nº 2, de 4 de Janeiro de 2016, o prazo do seu credenciamento deverá ser por 3 (três) anos.

Sendo assim, considerando que a interessada apresentou todas as informações necessárias e que o processo encontra-se em conformidade com o disposto no Decreto nº 5.733/2006, bem como com a Portaria Normativa nº 40/2007, e fundamentando-se principalmente nos resultados obtidos nas avaliações in loco, esta Secretaria conclui

que é possível acatar o pleito em análise, cabendo à IES atentar para as observações e recomendações das comissões e adotar constantemente medidas com o intuito de manter e aprimorar as condições evidenciadas, de forma a garantir aos futuros alunos o acesso ao ensino superior de qualidade, com corpo docente devidamente habilitado, em instalações plenamente adequadas para tal fim, o que será verificado de acordo com o ciclo avaliativo. A IES deverá solucionar as fragilidades apontadas pela avaliação da comissão do INEP referente aos indicadores 3.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural e 4.3. Gestão institucional.

8. Conclusão

Deferimento

Diante do exposto, considerando a instrução processual e a legislação vigente, esta Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior é de parecer favorável ao recredenciamento da FACULDADE LABORO – Laboro situada Avenida Marechal Castelo Branco, 605 SÃO FRANCISCO. São Luís – MA, mantida pelo LABORO - CENTRO DE CONSULTORIA QUALIFICAÇÃO E POS-GRADUAÇÃO LTDA - EPP com sede e foro na cidade de São Luís, MA, submetendo o presente processo à deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Considerações do Relator

A IES pode ser recredenciada. O processo avaliativo demonstrou haver dois quesitos abaixo do mínimo, como produção artística e gestão administrativa. Esses preocupam, especialmente porque se trata de analisar a governança da IES. A explicação do conceito atende ao instrumento, o que dificulta a informação da insuficiência da governança na dimensão do desenvolvimento institucional para o qual devem ser aplicadas medidas corretivas de rota.

Enfim, a IES deve ser instada a corrigir seus pontos mais fracos para, assim, obter êxito para além dos conceitos mínimos.

Diante, portanto, do exposto acima, passo ao voto.

II – VOTO DO RELATOR

Voto favoravelmente ao recredenciamento da Faculdade Laboro, com sede na Avenida Marechal Castelo Branco, nº 605, bairro São Francisco, no município de São Luís, no estado do Maranhão, mantida pela Laboro – Centro de Consultoria Qualificação e Pós-Graduação Ltda - EPP, com sede no município de São Luís, no estado do Maranhão, observando-se tanto o prazo de 3 (três) anos, conforme dispõe a Portaria Normativa MEC nº 2, de 4 de janeiro de 2016, quanto a exigência avaliativa, prevista no artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 10 de novembro de 2016.

Conselheiro Luiz Roberto Liza Curi – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do Relator.
Sala das Sessões, em 10 de novembro de 2016.

Conselheiro Luiz Roberto Liza Curi – Presidente

Conselheiro Yugo Okida – Vice-Presidente